

SITUAÇÕES COMUNICATIVAS DE COMPORTAMENTO TIPIFICADO

COMMUNICATIVE SITUATIONS OF TYPIFIED BEHAVIOR

SITUACIONES COMUNICATIVAS DE COMPORTAMIENTO TIPIFICADO

Natalya A. DEPUTATOVA¹
Liya Faridovna SHANGARAEVA²
Alfiya A. YARKHAMOVA³
Liliya R. ISLAMOVA⁴
Luiza R. ZAKIROVA⁵

RESUMO: O estudo se concentra em explorar expressões de pessoas em várias situações cotidianas de comunicação na Rússia. Os representantes da psicologia, da sociologia e da linguística chegam a uma opinião comum que o impacto da situação consiste, antes de mais nada, na formação das expectativas de uma pessoa em relação ao futuro próximo e no estímulo às ações. As condições típicas contribuem, via de regra, para o surgimento de ações típicas. Neste artigo, são identificados os parâmetros característicos do comportamento de fala em uma situação tipificada. O presente estudo investiga a influência de condições físicas tipificadas no comportamento de fala de comunicantes a partir do exemplo de situações de interação de fala.

PALAVRAS-CHAVE: Situação tipificada. Interação de fala. Comportamento verbal. Ato da fala. Comunicação.

ABSTRACT: The study focuses on exploring utterances of people in various everyday situations of communication in Russia. The representatives of psychology, sociology and linguistics come to a common opinion that the impact of the situation consists, first of all, of the formation of a person's expectations regarding the near future and of stimulating actions. Typical conditions contribute, as a rule, to the appearance of typical actions. In this paper, the characteristic parameters of the speech behavior in a typified situation are identified. The present study investigates the influence of typified physical conditions on speech behavior of communicants on the example of situations of speech interaction.

KEYWORDS: Typified situation. Speech interaction. Verbal behavior. Speech act. Communication.

¹ Universidade Federal de Kazan, Kazan - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8978-3942>. E-mail: natalizachka@mail.ru

² Universidade Federal de Kazan, Kazan - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1777-5852>. E-mail: sh-liya@yandex.ru

³ Universidade Agrária de Kazan, Kazan - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7743-9551>. E-mail: alfiashamsieva@mail.ru

⁴ Universidade Agrária de Kazan, Kazan - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5981-9518>. E-mail: liliyarustamovna@mail.ru

⁵ Universidade Federal de Kazan, Kazan - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7014-0119>. E-mail: clivia29@yandex.ru

RESUMEN: *El estudio se centra en explorar las expresiones de las personas en diversas situaciones cotidianas de comunicación en Rusia. Los representantes de la psicología, la sociología y la lingüística llegan a la opinión común de que el impacto de la situación consiste, en primer lugar, en la formación de las expectativas de la persona con respecto al futuro próximo y en estimular las acciones. Las condiciones típicas contribuyen, por regla general, a la aparición de acciones típicas. En este trabajo se identifican los parámetros característicos del comportamiento del habla en una situación tipificada. El presente estudio investiga la influencia de las condiciones físicas tipificadas en el comportamiento del habla de los comunicantes en el ejemplo de situaciones de interacción del habla.*

PALABRAS CLAVE: *Situación tipificada. Interacción del habla. Comportamiento verbal. Acto de habla. Comunicación.*

Introdução

Na atual fase de desenvolvimento, a variabilidade da fala é de grande interesse para os linguistas (DEPUTATOVA, 2019). Por uma situação tipificada, queremos dizer uma combinação de elementos sociais, físicos e culturais tipificados. Por sua natureza, eles têm um impacto tipificado sobre um indivíduo, definem uma atitude psicológica e mental tipificada da interação da fala e, assim, determinam seu comportamento de fala tipificado.

A condição lógica e causal da interação de fala dos comunicadores pelas condições externas tipificadas da situação da fala é a seguinte:

1) O cenário de desenvolvimento da interação verbal e do comportamento verbal dos interlocutores forma as expectativas correspondentes dos comunicadores sob a influência dos parâmetros externos da situação tipificada;

2) Os papéis situacionais entre os palestrantes são distribuídos incondicionalmente (com a alocação obrigatória de "gestor soberano"); a troca de papéis entre os participantes na situação é impossível;

3) Seguir o papel situacional designado consiste no cometimento de ações de fala socialmente atribuídas a este papel;

4) A escolha de uma SA específica e meios de linguagem, devido às respostas típicas da fala, surge em resposta a incentivos situacionais tipificados.

Na formação de comportamentos típicos, estão envolvidos processos sociais, como 1) habituação e 2) institucionalização (fixação do habitual na forma de convenções sociais) (BERGER; LUCKMAN, 1995). Os processos sociais da formação do comportamento da fala tipificada têm uma base fisiológica. O cumprimento de um ato de fala tipificado, como princípio

de resposta, é uma manifestação de um reflexo clássico condicionado e é fixado na forma da atividade eletrofisiológica de células individuais. A dominante (instalação cerebral temporariamente dominante) localizada no tronco cerebral e hipotálamo é responsável pela preparação do reflexo. Estabelecer comunicação com o dominante requer a conexão de um centro cortical (MATYUSHKIN, 2008).

Aderimos à definição de comportamento que K. Levin (2001) apresenta. Pelo comportamento, ele entende a função do homem e do meio ambiente. Em situações tipificadas, a variável "ambiente externo" torna-se dominante. Acreditamos que isso se deve ao fato de que todo um conjunto de sinais pragmáticos necessários para a formação do comportamento da fala tipificada é acumulado no quadro situacional. O sistema de situação tipificada inclui os seguintes componentes:

- 1) Quadro situacional estável;
- 2) A rígida distribuição dos papéis situacionais;
- 3) Ordem de submissão nas relações entre os participantes da situação;
- 4) A presença de convenções sociais incondicionais sobre o comportamento da fala dentro de uma situação específica de fala.

A natureza do comportamento da fala dos participantes da situação é determinada pela organização do sistema da situação tipificada. O comportamento dos participantes da situação se distingue por características como: 1) tipificação; 2) reprodução; 3) algoritmidade dura. O comportamento da fala se manifesta, em primeiro lugar, no alto grau de correspondência das ações realizadas pelo orador às ações de outras pessoas e suas ações em situações semelhantes no passado e, em segundo lugar, na instabilidade do comportamento em relação a diferentes tipos de situações. A natureza reprodutiva da atividade da fala é a reprodução de fórmulas coloquiais clichês (KARASIK, 2000). O algoritmo consiste em seguir o cenário de interação da fala socialmente aprovado e fixado no conhecimento dos participantes da situação. Seguir certos algoritmos é característico de qualquer tipo de atividade que se manifeste em diferentes situações. Uma característica fundamental de uma situação tipificada é o funcionamento de algoritmos mecânicos (ou determinísticos) que contêm normas rígidas quanto ao cenário de interação da fala. Por essa razão, em situações tipificadas, as ações de fala dos participantes da situação seguem-se, formando uma sequência inequívoca de interação, e sempre levam ao resultado desejado (SUKHODOLSKY, 1998, p. 24). O estado emocional dos comunicantes influencia as intenções comunicativas do orador e do ouvinte, o mesmo que o conteúdo estrutural e semântico das frases que implementam essas intenções no processo de comunicação linguística (ABDULLINA, 2015).

Podemos considerar situações tipificadas como situações em que os fragmentos da vida social são frequentemente repetidos: visitar um médico, servir em um café e uma loja, interação entre o chefe e subordinado, o promotor e a pessoa sob investigação, o guarda e o preso, professores e alunos, entre outros. Algumas situações tipificadas requerem uma margem considerável de tempo para a implementação da interação verbal, e algumas situações acontecem em condições de tempo mínimo, por exemplo, uma solicitação para transmitir algo:

- Mozhno mne poprosit' kusochek hleba?

- Pozhalujsta.

- Posso pedir um pedaço de pão?

- De nada.

- Elena Efimovna, u menya k vam ogromnaya i delikatnaya pros'ba. Vpervye sobirayus' na yug. S biletami, sami znaete, tragediya, esli ne bol'she. A ya slyshal, u vas rodstvennica v aeroportu funkcioniruet. Ne pomozhet li ona mne?

- Chto v moih silah sdelayu...

- Elena Efimovna, tenho um pedido enorme e delicado para você. Pela primeira vez estou indo para o Sul. Com passagens, você sabe, é uma tragédia. E ouvi dizer que uma parente sua está trabalhando no aeroporto. Ela me ajudaria?

- Eu vou fazer o meu melhor...

Examinemos com mais detalhes a influência dos sinais situacionais pragmáticos (quadro situacional estável; a ordem de submissão nas relações entre os participantes da situação; uma distribuição rígida dos papéis situacionais e a presença de convenções sociais incondicionais sobre o comportamento da fala dentro de uma situação de fala específica) sobre a formação do comportamento de fala tipificado dos participantes.

Tendemos a concordar com M. Argyle (2001) de que o ambiente afeta o comportamento humano através da percepção de condições ou seus significados. Em nossa opinião, a peculiaridade do quadro situacional das situações tipificadas é a disponibilidade de equipamentos especiais que mostram que tipo de atividade geralmente é revelada nessas condições. Como regra geral, um ambiente especializado é característico de uma instituição social ou de educação, ou seja, aquele lugar que pode ser considerado cercado por barreiras estritamente estabelecidas de percepção, em que qualquer tipo de atividade é efetivamente realizada.

Este lugar gerencia as impressões feitas, organiza-as de acordo com um critério socialmente aprovado e atribui-lhes uma categoria específica (por exemplo, um hospital - uma instituição médica para tratamento de internação (OZHEGOV; SHVEDOVA, 2002); hospital – um grande edifício onde pessoas doentes ou feridas são cuidadas e recebem tratamento médico (Longman Dictionary of Contemporary English, 2014); café - um pequeno restaurante que serve café (OZHEGOV; SHVEDOVA, 2002); café - um pequeno restaurante onde você pode comprar bebidas e refeições simples (Longman Dictionary of Contemporary English, 2014); uma loja é uma instituição que produz comércio varejista, bem como instalações em que o comércio é realizado (OZHEGOV; SHVEDOVA, 2002); loja - um edifício ou uma parte de um edifício onde as coisas são vendidas ao público (Longman Dictionary of Contemporary English, 2014).

Com base no precedente, concluímos que um local público com conjunto próprio de equipamentos contribui para uma percepção tipificada da situação, o que leva à reconstrução de um modelo nervoso da situação, a função é impor restrições à escolha de uma ação específica (ANOKHIN, 1966). Isso possibilita a realização de atos de fala tipificados em condições repetidas.

Para a percepção da situação como tipificada, um fator importante é o acordo social na interpretação de fragmentos do mundo externo. Isso requer uma base física, biológica, social e cultural comum dos participantes da situação.

Indivíduos pertencentes a um grupo que cresceu sob as mesmas condições, ou vivendo e funcionando em um ambiente um tanto homogêneo em aspectos físicos, biológicos, sociais e culturais essenciais, até certo ponto compartilharão ideias comuns e terão as mesmas opções gerais para perceber a situação (MAGNUSSON, 2001, p. 207) (Nossa tradução).

Destacamos vários fatores que determinam o alto grau de estruturação do espaço de comunicação:

- 1) a esfera de interação constante dos representantes de diversos setores da sociedade;
- 2) a natureza habitual da atividade;
- 3) a distribuição incondicional dos níveis de subordinação nas relações dos participantes na interação;
- 4) o comportamento que exige o cumprimento obrigatório das convenções sociais.

Na maioria das vezes, todas as situações tipificadas acontecem em locais de comunicação de massa, em diversos tipos de instituições públicas (hospitais, lojas, cafés, etc.), onde o espaço físico de interação é socialmente estruturado e é considerado, segundo

interpretação social, como consistindo de posições estritamente determinadas de interlocutores (por exemplo, uma loja envolve uma interação "vendedor-comprador"). Naturalmente, nessas condições, a interação da fala é maximamente convencionalizada, uma vez que ocorre sob condições de manutenção de uma grande distância psicológica (DP) entre os participantes da situação. Um conjunto socialmente estabelecido de características corresponde a cada uma das posições situacionais fornecidas. Este conjunto define as características da interação da fala. Tais características são mais coerentes com a situação no setor de serviços e não produtivos (hospital, loja, café), bem como situações caracterizadas por alto grau de convencionalidade (hospedeiro - hóspede).

Para determinar uma situação tipificada, primeiro precisamos identificar os parâmetros externos de interação da fala (um conjunto de condições físicas). Cada situação tem seu próprio conjunto característico de condições físicas (quadro externo) e suas fronteiras espaciais. A saturação de um determinado espaço é geralmente consistente com o propósito deste último. Uma espécie de ponto de referência para os participantes da situação são tais objetos. Cada sujeito coadjuvante tem uma função social especial e tem seu próprio status semiótico (EMELYANOV, 2001, p. 147).

O repertório de fala dos participantes da situação é realizado, antes de mais nada, dependendo do quadro situacional externo, que impõe características próprias sobre o desempenho dos papéis situacionais. Assim, por exemplo, o pedido no repertório de um convidado e de um funcionário será um pouco diferente, embora todos esses participantes da situação ocupem uma posição dependente na sociedade. Seus papéis se relacionam com situações tematicamente diferentes e possuem um quadro externo diferente (visitar a casa de outra pessoa, cumprindo suas funções no escritório). De acordo com essas diferenças nas condições físicas das situações, o Prescritor implementará diferentes modelos de comportamento.

1) Estimulando atos de fala de semânticas motivadoras (SSAMS) Pedido de ato de fala (SA) no repertório do convidado:

- **Asya, mozhno dat' Bore blinchiki?**
- **A on stanet ih est'?**
- Asya, posso dar panquecas para Borya?
- E ele vai comê-las?

2) Solicitação SSAMS SA no repertório de um subordinado:

- **Boris Palych. Razreshite zaderzhat'sya. Syn Vovik podvel. Vidno vchera morozhennogo pereel i pribolel. Vracha zhdu.**

- Boris Palych. Você vai permitir que se atrase? Filho Vovik falhou. Suponho que ontem ele comeu demais o sorvete e ficou doente. À espera de um médico.

Como vemos nos exemplos, o quadro situacional externo desempenha uma função distintiva na análise de situações tipificadas. Por exemplo, ao grupo temático de situações tipificadas - "Setor de Serviços" podemos atribuir situações de comunicação em um café e em uma loja. No entanto, a presença em ambos os casos de suas características físicas características (mesa e mesas, balcão e vitrine) causa certa diferença na interpretação da situação de comunicação, o que necessariamente afeta o comportamento da fala dos participantes na situação.

As situações tipificadas de interação verbal em um café e em uma loja são mais indicativas da dependência do comportamento da fala do Prescritor sobre as condições físicas da implementação da SA.

Metodologia

Participantes e materiais

Este estudo foi concebido utilizando um método de pesquisa descritiva-qualitativa; é um paradigma exploratório que deixa de fora a computação estatística (MOLEONG, 1994, p. 2). O método de extração de dados utilizado neste estudo foi baseado em técnicas de gravação de vídeo e análise de conteúdo. Ao analisar os dados, utilizou-se o método de equivalência extralinguístico. Este estudo foi realizado em cinco grandes lojas, sete cafés e cafés fast-foods três hospitais na Rússia. Cento e seis homens e mulheres aleatórios que visitaram esses estabelecimentos foram selecionados como objetos do estudo. Vendedores, garçons, médicos foram escolhidos aleatoriamente para aproximar a situação da comunicação da vida cotidiana. As necessidades de observação dos participantes da comunicação são, principalmente, atendidas para estudar como essas pessoas reagem e quais papéis desempenham em cada situação de comunicação, e considerar a relação entre expressões sob forças pragmáticas, de acordo com os papéis atribuídos aos comunicadores. Os dados foram coletados por meio de uma técnica de observação desenvolvida de acordo com o modelo da situação relevante. A técnica de observação envolveu diversas situações diferentes na forma de discurso (em um café, em uma loja, em um hospital e em uma festa), durante a qual foram realizadas a gravação de

vídeo e o processamento de informações adicionais. Os dados coletados são examinados e classificados de acordo com os critérios descritos acima em relação à situação da fala tipificada, aos papéis desempenhados pelos palestrantes e ao repertório específico da linguagem adequado à determinada situação de comunicação. Cento e seis adultos que participaram deste estudo de produção eram falantes nativos do russo (idade média de 44 anos, faixa de 31 a 57). O sexo dos participantes do experimento psicolinguístico não foi considerado; todas as pessoas participaram de situações pragmaticamente equivalentes com um contexto social comparável. Todos os participantes forneceram consentimento informado e foram pessoas aleatórias que conhecemos em cafés, lojas e no hospital. Em uma situação de comunicação em uma festa, amigos, conhecidos e conhecidos de colegas estavam envolvidos.

Resultados e discussão

Influência das condições físicas tipificadas no comportamento da fala dos comunicadores no exemplo de situações de interação da fala em um café e em uma loja

Vamos considerar a situação de interação de fala entre o cliente e o barman em um café. O cliente nesta situação é o Prescritor, e o barman atua como o Agente. Naturalmente, o Prescritor ocupa uma posição dominante, já que no campo pressuposto do falante há informações de que as funções do bartender são para atender de forma ideal ao visitante. Podemos concluir que nesta situação tipificada, o cliente implementa a estratégia do "gestor" da situação. Nesse sentido, a conversa entre o visitante e o barman será incluída no quadro da unidade dialógica (DU) - ordem, a SSAMS virá do cliente (Prescritor), reagindo comentários ou ação direta do bartender (Agente). Nosso estudo mostrou que o repertório de visitantes do café consiste principalmente do SSAMS da ordem prescritiva da SA. A ordem SA é implementada em condições pragmáticas como:

- 1) a posição dominante do Prescritor (cliente), devido à estrutura da situação;
- 2) a natureza obrigatória da execução da ação causal para o Agente (bartender), pois faz parte de suas funções oficiais (BELYAEVA, 1992, p. 15-18).

Um elemento característico da ordem SA é a motivação para a realização do SA, o desejo do Prescritor de receber os serviços oferecidos.

A ordem SSAMS SA em russo é executada usando construções substantivas elípticas (93% dos exemplos). Essas construções podem incluir uma fórmula de polidez, *pozhalujsta* (por favor), ou *bud'te dobry* (seja gentil) em russo (60% dos exemplos). Se a fórmula da polidez está ausente, a afirmação não é percebida por causa disso como indelicada, pois tal ato de fala

ainda corresponde ao papel situacional do cliente e, portanto, permanece situacionalmente apropriado, socialmente aprovado. A reação de Agente, cumprindo incondicionalmente a intenção direta declarada, é uma confirmação disso:

- **Dva pirozhka i chaj, pozhalujsta.**
- **S vas 125 rublej.**
- **Dva "Eskimo".**
- Duas tortas e chá, por favor."
- 125 rublos.
- Dois esquimós.

Em nosso contexto difícil, não há tempo suficiente, estamos sempre com pressa. O uso de construções elípticas na fala dialógica está ligado ao desejo do orador de simplificar, reduzir o enunciado tanto quanto possível e, finalmente, criar uma única fórmula contendo o máximo de informações possível, minimizando a estrutura do próprio pronunciamento. Portanto, a estrutura superficial do enunciado contém apenas os aspectos que compõem seu mínimo racional, ou seja, são necessários e suficientes para a percepção de seu significado (GORDIEVSKAYA, 1996).

Muitas vezes, o repertório do cliente do café contém frases de incentivo verbal. O uso de versos é uma característica fundamental das frases de incentivo em consideração, sendo sua norma sintática. A ausência do verbo não leva à destruição da sentença, não o torna inferior, e não complica a expressão nele de um significado de incentivo. A especificidade desse tipo estrutural de frase consiste precisamente na ausência, na inutilidade do verbo.

Frases motivadoras desse tipo combinam a "ideia do sujeito com a ideia do predicado". O sujeito e o predicado encontram sua expressão conjunta em frases de incentivo no principal e único membro dessas frases e na entonação de incentivo que as forma (BUZAROV, 1998). Em uma situação tipificada específica, tais frases são muito fáceis de transformar em verbos expandindo sua composição, o resultado de tal restauração será, via de regra, apenas uma opção correta que o orador pretendia.

Em SA, surge um entendimento mútuo entre o cliente e o barman. Esse entendimento deve-se a uma situação tipificada na qual ambos os lados da comunicação estão incluídos. A verbalização de apenas um componente da estrutura semântica do enunciado, objeto ao qual a ação é dirigida, predomina na declaração do Prescritor. A confiabilidade da comunicação é garantida pela própria situação, alto grau de tipificação e uma estrutura rígida que contribui

para a concretização do significado da declaração. O conhecimento de cada falante nativo da estrutura de referência de uma determinada declaração ajuda a restaurar o componente elíptico da declaração.

- **Dva kofe, pozhalujsta.**
- **Chernyj ili s molokom?**
- **Chernyj.**
- Dois cafés, por favor.
- Preto ou branco?
- O preto.

Após o SSAMS de um cliente, uma resposta verbal do barman geralmente não segue, mas uma ação imediata segue.

Raramente o suficiente na fala coloquial, o cliente, ao entrar em contato com o barman, usa meios de fala convencionais para expressar motivação. Sabe-se que algumas frases interrogativas "já se tornaram... os meios convencionais de expressão de solicitações indiretas" (SEARL, 1986, p. 175):

- **Mozhno vypit' stakan koka-koly?**
- **Bol'shoj ili obychnyj?**
- **Obychnyj.**
- Posso tomar um copo de Coca-Cola?
- Grande ou pequeno?
- Pequeno.

Os meios de fala convencionais não são capazes de satisfazer a exigência de clareza e concisão de expressão de intenção direta. Como nosso estudo mostrou, o uso desses meios em russo é mínimo, portanto, o SA (Prescritor) do cliente consiste principalmente em meios linguísticos de execução de motivação.

Considere a situação de interação de fala do comprador e vendedor na loja. De acordo com o cenário de interação da fala na loja, o comprador ocupa uma posição dominante (o papel do Prescritor), seu repertório de fala consiste apenas em declarações interrogativas e diretas. A escolha do tipo de SA direto é limitada. A grande maioria dos casos por parte do comprador são cometidos pelo pedido SSAMS SA (99%). O pedido da SSAMS SA é feito por meios de

fala convencionais (82%). As construções interrogativas mais utilizadas (65%). O uso predominante desta forma em particular não é acidental.

O uso de construções interrogativas pelo comprador em situação de solicitação de informações sobre o custo e características das mercadorias as predispõe a serem incluídas na fala e em uma situação de expressa motivação.

Isso também é facilitado pela comunhão das características semântica-pragmáticas da intenção interrogativa da construção interrogativa com a intenção motivadora. O primeiro é informativo e de incentivo e o segundo é não informativo e de incentivo (BOGDANOV, 1990, p. 54). O efeito perlocucionário é alcançado pelo fato de que o desempenho de uma fala ou ação física pelo Destinatário está implícito com antecedência. Nesse sentido, as declarações interrogativas tornam-se portadoras da força de motivação ilocucional. Eles começam a transmitir uma intenção de incentivo quando são colocados em um ambiente comunicativo diferente, no qual a reação verbal do interlocutor como participante da comunicação é opcional. Assim, as condições para a implementação bem sucedida da forma interrogativa em sua função primária são bloqueadas, como resultado da qual a intenção de "interrogatório" é neutralizada, e o enunciado adquire uma força elocutiva correspondente à situação de uso, no nosso caso, a força de motivação ilocucional (MIKHAILOV, 1994; BELYAEVA, 1992, p. 37).

Fazer uma intenção direta na forma de uma questão minimiza sua categórico. Em nossa opinião, a forma interrogativa é um dos meios mais educados de transmitir motivação. A estrutura semântica da questão permite a omissão de um elemento tão importante do complexo direto como "a ação predicada pelo orador". Em vez desse complexo, o componente "objeto material" necessário para o cumprimento da ação desejada está incluído na estrutura semântica. A natureza categórica da declaração direta é reduzida. Torna-se ideal para expressar motivação por parte de uma pessoa que ocupa um papel situacional um pouco menor em relação ao interlocutor em relação ao fato de que o cumprimento de seu desejo depende do Destinatário. Uma vez que a ação prevista faz parte dos deveres do vendedor, o efeito perlocucionário da SA do comprador é sempre obrigatório.

O pedido SSAMS SA é frequentemente formulado com construções interrogativas. Na língua russa, o predicado modal mais usado *mozhno (lata)* é aquele que transmite um pedido de resolução (28% do número total de exemplos) ou uma pergunta geral começando com as palavras *A u vas yest'...* (*Você tem...*) (37% do número total de exemplos).

- Mozhno posmotret' von tot siniy bloknot?

- Eto posledniy.

- **A u vas yest' takoy zhe dzhemper, tol'ko posvetley?**

- **K sozhaleniyu, net.**

- Posso ver aquele caderno azul?

- Este é o último.

- Você tem o mesmo suéter, só um pouco mais brilhante?

- Infelizmente, não.

A partir dos exemplos acima, vemos que o SSAMS do Destinatário é realizado solicitando informações sobre a disponibilidade do assunto exigido no Destinatário, ou seja, a solicitação do Comprador é sempre uma solicitação de um item. Isso se deve às condições da própria situação da fala e ao desejo do orador de minimizar a intensidade da intenção direta. O comprador precisa de um item e seu comportamento de fala é voltado para a aquisição deste item. O objetivo do vendedor é vender este item.

Na língua russa muitas vezes as frases de incentivo verbal são usadas no repertório do comprador (20% do número total de exemplos). Isso não é de forma alguma percebido como uma maneira ignorante de abordar, pelo contrário, as sentenças motivacionais verbais são situacionalmente apropriadas e socialmente aprovadas:

- **Kilogramm molochnykh sosisok.**

- **Yeshche chto?**

- **Paket moloka i pachku smetany.**

- **344 rublya v kassu.**

- Um quilo de salsichas de leite.

- O que mais?

- Um pacote de leite e um pacote de creme de leite.

- 344 rublos para o caixa.

Naturalmente, tais meios de expressão de fala são possíveis em uma determinada situação tipificada. A intenção direta desta SA se expressa mais especificamente, uma vez que sua estrutura semântica contém todos os principais componentes da situação de motivação, ou seja: o destinatário-executor da ação, a ação em si, o beneficiário. Ao mesmo tempo, foi atendida a exigência de minimizar os esforços do orador em relação ao desempenho da ação prevista.

Em russo, nosso estudo mostrou o uso frequente do imperativo no SA do comprador e isso aproxima o SSAMS da SA do pedido da SSAMS da demanda SA, o orador está convencido de que ele tem o direito de insistir que o destinatário faça o que ele, o orador, quer dele.

- **Pokazhite vazu za 120 rubley.**

- **Dayte posmotret' von tot sviter.**

- Mostre o vaso por 120 rublos.

- Deixe-me ver aquele suéter ali.

Assim, com base no precedente, concluímos que a interação verbal do cliente/comprador com o pessoal do serviço é realizada em condições semelhantes, a presença de algumas diferenças na situação (devido ao diferente propósito funcional desses estabelecimentos) se reflete no repertório de fala do cliente/comprador.

No uso do discurso russo, o repertório de fala do cliente/comprador é o seguinte:

1) Em uma situação tipificada em um café, é usada uma ordem SSAMS SA predominantemente prescritiva.

2) A ordem SSAMS SA é formada diretamente, utilizando os meios de idioma.

3) A principal média linguística são construções substantivas elípticas (93%).

4) Na situação de comunicação na loja, na fala do palestrante, observamos apenas a solicitação e demanda do SSAMS SA.

5) Em 82% dos casos, os SAs são formados por meios de fala convencionais.

6) As solicitações da SSAMS SA são feitas por construções interrogativas (65% em russo); em russo, o me predicado modal mais usado *mozhno* (lata) transmite um pedido de resolução (28% do número total de exemplos), uma pergunta que começa com as palavras *A u vas yest'...* (Você tem ...) (37% do número total de exemplos); construções elípticas na língua russa compõem 20% do número total de exemplos; imperativo em russo 15% do número total de exemplos.

A análise das situações de interação da fala em um café e em uma loja confirma que o fator do quadro situacional externo é importante na formação do comportamento da fala dos participantes em situações tipificadas em russo.

Alocação rígida de papéis situacionais

Existem padrões especiais de comportamento da fala, que envolvem certos papéis interrelacionados, para cada situação tipificada individual (ARGYLE, 2001). Esses papéis

situacionais correspondem a condições físicas externas. O conhecimento de papéis situacionais é um componente do patrimônio cultural dos falantes nativos, é fixado na consciência intersubjetiva, por exemplo, o vendedor é funcionário de uma loja ou loja que vende mercadorias para clientes (OZHEGOV; SHVEDOVA, 2002); um barman é um garçom em um bar (OZHEGOV; SHVEDOVA, 2002); o garçom - em um restaurante, café, nas recepções: um trabalhador servindo pratos (OZHEGOV; SHVEDOVA, 2002). A execução de funções situacionais proporciona às situações participantes um resultado efetivo da interação com o interlocutor (EMELYANOV, 2001, p. 145).

Cada situação tipificada tem um conjunto característico de papéis situacionais que é característico apenas para ela. Por exemplo, a estrutura da situação de comunicação de fala na loja contém posições situacionais do vendedor e do comprador:

- Ikh (sapogi) mozhno nosit' zimoy?

- Tol'ko ne v syruyu pogodu.

- Elas podem ser usadas (botas) no inverno?

- Não com o tempo úmido.

Os papéis do barman e do cliente são assumidos pela situação de comunicação no café:

- Dayte dva chaya, pozhaluysta.

- Vot voz'mite.

- Me dê um pouco de chá, por favor.

- Aqui está.

Os papéis do hóspede e do dono da casa são assumidos pela situação de comunicação em uma festa:

- Poprobuyte etot salat, on iz krabov.

- Oy, da, ya lyublyu s krabami.

- Experimente essa salada, é de caranguejos.

- Oh sim, eu amo com caranguejos.

Ao escolher um modelo adequado de comportamento de fala, o orador foca em seu interlocutor. Em algumas situações tipificadas, uma posição assume um número indefinido de potenciais funções de interlocutor.

Esse ponto de vista é confirmado, por exemplo, pela situação de comunicação no hospital, onde três posições potenciais podem ser distinguidas. À primeira posição, atribuímos SA entre o médico e o paciente. Para o segundo - SA entre o médico e o parente do paciente. Na terceira posição, consideramos SA entre um médico e colegas ou assistentes. Nosso estudo mostrou que, nos três casos, o médico mantém uma posição igualmente dominante, o que é explicado por sua formação profissional e pela atividade obrigatória para o papel do médico. No entanto, naturalmente, seu repertório de fala varia de situação para situação, isso é causado pelos interlocutores que desempenham diferentes tipos de papéis.

Ato de fala médico - paciente

Os tipos pragmáticos dominantes de atos de fala direta no repertório do médico são ocupados por SA prescritiva (43% do número total de exemplos) e SA sugestiva (57% do número total de exemplos).

SA prescritiva no repertório do médico

Os SSAMS mais comuns no repertório de fala do médico em russo são a ordem SA e o comando SA. Em russo, esses SAs são sempre enquadrados usando o imperativo (SA 100% prescritivo).

- Otkin'te odeyalo, – skazal vrach, prilazhivaya k usham fonendoskop.

- Razden'tes' do poyasa, – skazal vrach.

- Jogue o cobertor de volta, disse o médico, ajustando o estetoscópio ao ouvido.

- Abaixar até a altura da cintura, disse o médico.

Nesta situação comunicativa, o médico (orador) assume uma posição dominante, desempenha o papel do "possuidor", que informa o destinatário do status do objeto de influência e o sujeito da ação que está sendo causada, assim, o imperativo morfológico implementa a força elocutiva da ordem (ALISOVA; BUNTMAN, 1988). O próximo sinal pragmático significativo da situação é que os comunicadores têm informações de que a execução da ação prevista pelo destinatário é necessária. Sua ideia geral é que o destinatário deve fazer isso (que ele não pode deixar de fazer isso) (GLOVINSKAYA, 2018). Se o destinatário não agir, ele pode ser punido,

o que, em particular, pode resultar na recusa do médico em prestar seus serviços. A noção de utilidade (benefício, efeito benéfico) de uma ação causal vem à tona. O médico prevê a prática de tais ações que facilitariam suas condições de trabalho com o paciente, portanto, ele é o beneficiário da ação que está sendo causada. Mas o paciente também é objeto de benefício, já que todas as ações de um médico são realizadas, antes de tudo, em seu interesse.

Quando um médico se refere a vários grupos populacionais, ele geralmente não usa a forma de polidez na Rússia.

- Vy budete delat' vtiraniye. Vam dadut shest' paketikov mazi. Budete vtirat' po odnomu paketiku v den'... vot tak...

- Poloshchi gorlo dva raza v den'.

- Você fará linimento. Receberá seis sachês de unguento. Você vai fazer o linimento com um sachê por dia ... Assim...

- Gargareje duas vezes por dia.

O comportamento da fala do médico pode ser acompanhado por comentários sobre suas ações, muitas vezes com a inclusão da forma do verbo no futuro da primeira pessoa do plural:

- My seychas posmotrim kakaya u tebya temperaturka.

- Seychas ya postavlyu tebe ukol.

- Vamos ver qual é a sua temperatura.

- Agora vou te dar uma injeção.

SA sugestiva no repertório do médico

O SSAMS mais comum no repertório do médico é a recomendação SA em russo (90% do número total de exemplos). Descobrimos que na língua russa a situação da recomendação é diferente da situação do conselho. Aqui o orador tem competência profissional (FILATOVA, 1997).

A essência da recomendação da SA é que o Orador realize uma ação obrigatória seguindo seu conhecimento profissional. Esta ação é apropriada e útil para o Destinatário. A avaliação do orador sobre o grau de utilidade da ação prevista para o Destinatário baseia-se em uma base objetiva - conhecimento especial. Eles garantem a eficácia da recomendação/aconselhamento e fornecem ao Orador uma posição de fala-social prioritária

(SHELOVSKIKH, 1996). Nesta situação, o Destinatário está sempre interessado em receber recomendações.

Nosso estudo mostrou que a recomendação do médico é sempre reativa, realizada em conexão com a solicitação do Destinatário.

As características pragmáticas relevantes para a recomendação SA que consideramos são as seguintes:

- 1) a posição prioritária do Prescritor;
- 2) a eficácia da ação prevista para o Destinatário;
- 3) o desempenho obrigatório;
- 4) o interesse do destinatário na recomendação;
- 5) o impulso externo da causalidade.

O destinatário é o destinatário ou seus parentes. Nesta situação, a motivação só pode ser direcionada ao Destinatário.

- Nuzhno budet gorlo razrezat' ponizhe i serebryanuyu trubku vstavit', dat' devochke vozmozhnost' dyshat', togda, mozhet byt', spasem yeye, – ob''yasnil vrach.

- Staraytes'ne podnimat' tyazhestey, pokoy i naznachennoye lecheniye, priderzhivaytes's diyety. Solenoye, ostroye ni v koyem sluchaye ne yest'!

- Será necessário cortar a garganta mais baixa e inserir o tubo de prata, dar à menina a oportunidade de respirar, então talvez a salvemos, explicou o médico.

- Tente não levantar pesos, descansar e siga o tratamento, adira a uma dieta. Em nenhum caso é para comer salgado ou coisas picantes!

As declarações que são construídas usando o modo imperativo, o predicado *modalnado*, *nuzhno* (*necessário, deve*) na língua russa adquirem o poder ilocucionário da expressão. Todas essas formas no repertório do médico constituem uma referência adicional à necessidade objetiva de realizar uma ação, além de aumentar o impacto sobre o interlocutor.

Às vezes, as recomendações do médico são implementadas em uma situação de proibição (não levantar pesos), quando a ação, apresentada como realidade ou potência, é necessariamente nomeada e a expressão da vontade por parte do orador é direcionada ao ouvinte, como um verdadeiro ou potencial produtor da ação.

O aviso SSAMS SA aparece na fala do médico em determinadas situações de perigo, quando o não cumprimento de determinadas convenções, o resultado do tratamento toma um rumo perigoso para a vida do paciente. Nesses casos, o médico usa predicados modais em russo em combinação com o infinitivo.

- Vam neobkhodimo budet delat' vtiraniye. Segodnya – v ruku, zavtra – v nogu, potom opyat' v ruku – druguyu. Kogda sdelayete shest' vtiraniy, vymoyetes' i pridete ko mne. Obyazatel'no. Slyshite? Obyazatel'no! Da! Krome togo, nuzhno vnimatel'no sledit' za zubami i voobshche za rtom, poka budete lechit'sya. YA vam dam poloskaniye. Posle yedy obyazatel'no poloshchite ...

- Você vai precisar fazer linimento. Hoje no pé e amanhã, na mão, depois novamente na mão - outro. Quando fizer seis linimentos, lave-se e venha até mim. Necessariamente. Vocês ouviram? Certo! Sim! Além disso, você precisa monitorar cuidadosamente os dentes e geralmente a boca enquanto está sendo tratada. Vou te dar uma enxaguada. Depois de comer, não deixe de enxaguar...

Médico no ato de fala - parentes do paciente

Em situação de interação entre o médico e os familiares do paciente, o médico também ocupa uma posição dominante. O médico ainda mantém superioridade situacional baseada em papéis. A SA do médico, bem como na situação do médico-paciente, consiste em SAs prescritivos e sugestivos. No entanto, nesta situação, nosso estudo mostrou que na Rússia a posição de liderança é ocupada por SAs sugestivos (65% do número total de exemplos), as SAs prescritivas diminuem suas posições (33% do número total de exemplos). As SAs prescritivas mais utilizadas na situação do médico - os parentes do paciente incluem recomendação SSAMS SA (55% do número total de exemplos) e proposta SSAMS SA (10% do número total de exemplos).

- U vas, a takzhe u vashikh rebyat “durnaya bol’”. Opasnaya, strashnaya bolezni'. Vam vsem seychas zhe nuzhno nachinat' lechit'sya, i lechit'sya dolgo.

- Boleye veroyatnym diagnozom yavlyayetsya khronicheskaya pnevmoniya, – skazal vrach zavedomo nepravdu, – no vse zhe nado lech' v kliniku dlya obsledovaniya.

- Você e seus colegas têm uma "dor ruim". Doença perigosa e terrível. Vocês precisam imediatamente começar a o tratamento, que durará por um longo tempo.

- “Um diagnóstico mais provável é pneumonia crônica”, disse o médico, obviamente não é verdade, "mas você ainda precisa ir à clínica para exame”.

A tendência de uso de predicados modais ainda é observada, como *nado*, *nuzhno* (*necessário*) segue as recomendações do médico ao parente do paciente no uso da fala russa.

- **Po vsem priznakam my dumayem, chto u vashego ottsa v legkikh vospalitel'nyy protsess. No chtoby ne prozevat' chto-nibud' strashnoye, nuzhno, dumayu, obyazatel'no sdelat' probnuyu operatsiyu. V sluchaye chego udalit' odnu poverkhnostnuyu dolyu... (rezul'taty sots. oprosa informantov).**

- **Mne kazhetsya, yego sledovalo by pomestit' v bol'nitsu. YA znayu, yemu ne khochetsya propuskat' zanyatiya, no, v kontse kontsov, nichego ne podelayesh'.**

- Pelo que tudo indica, achamos que seu pai tem um processo inflamatório nos pulmões. Mas para não parecer algo assustador, eu preciso, eu acho, ter certeza de fazer uma operação de teste. Nesse caso, remover uma fração de superfície...

- Acho que ele deveria ter sido levado para o hospital. Sei que ele não quer faltar às aulas, mas, no final, nada pode ser feito.

Às vezes, há exemplos com a expressão de uma recomendação por meio de um imperativo (listagem de ações previsíveis) ou explicitamente usando verbos para recomendar em russo.

- **Vot retsept. Kupite lekarstvo. Davayte rebenku utrom i vecherom po odnomu poroshku. Postav'te yemu na grud' i spinu gorchichni.**

- **YA rekomenduyu vse-taki polozhit' yego v bol'nitsu.**

Aqui está a receita. Compre o remédio. Dê à criança uma colher todas as manhãs e noites. Coloque emplastros de mostarda no peito e nas costas.

- Recomendo colocá-lo no hospital.

Às vezes, as recomendações são expressas usando construções elípticas.

- **Nikakoy raboty! Pokoy i otdykh!**

- Nada de trabalho! Paz e relaxamento!

Para manter o bom espírito dos familiares do paciente, na fala do médico encontramos uma causação de ações involuntárias.

- **Nichego, nichego ne boytes', eto ne smertel'no.**

- Nada, não tenha medo, não é mortal.

A fala do médico toma várias formas, dependendo do grau de formação médica de seus clientes.

- **Prinimayte miksturu, chtoby sbit' temperaturu, poloshchite gorlo medom kazhdye dva chasa. Smazyvayte gorlo mentolovym maslom.**

- **Povtorit' mazok iz zeva i nosa, sdelat' immunogrammu krovi, sostavit' mochevoy list.**

- **Provesti sanatsiyu khronicheskikh ochagov infektsii. Prinimat' Riboksin po 1tabletke 3 raza v den'. Obil'noye pit'ye, diyeta.**

- Tome o remédio para baixar a temperatura, gargarejar com mel a cada duas horas. Lubrifique sua garganta com óleo de mentol.

- Repita o cotonete da faringe e nariz, faça um imunograma do sangue, prepare a folha de urina.

- Reorganizar focos crônicos de infecção. Tome Riboxinum 1 tablet 3 vezes por dia. Beba bastante líquidos e cumpra a dieta.

Quando um médico dá conselhos a um parente de um paciente com uma educação médica especial, ele usa meios de linguagem profissional. As características de uma linguagem profissional são o uso de terminologia médica (poultice de kaolina; sulfofamidas; imunograma; debridamento, etc.) e o uso de estruturas elípticas com forma indefinida do verbo (aplicar; repetir; segurar, etc.). Declarações elípticas semelhantes pertencem à categoria de determinadas situações. Nelas, a situação da comunicação não é explicada no texto do diálogo, como na elipse contextual. A situação da comunicação promove a compreensão mútua dos comunicantes. Isso está associado ao conhecimento de fundo dos participantes na situação, ao saber pressuposto e a outros fatores extralinguísticos (PARAMONOVA, 1995).

Quando um médico recorre a interlocutores que não têm formação médica, ele foca em seu nível de competência e, portanto, evita o uso de conceitos especiais (tome remédios, comprimidos para dor de cabeça, etc.). Ele tenta usar palavras e expressões da fala coloquial cotidiana, expressa motivação usando o imperativo (tomar; aceitar; enxaguar, etc.).

A oferta SSAMS SA é utilizada no repertório do médico em condições de incerteza ou uma situação que não é fatal para o paciente, quando há uma alternativa para escolher e a tomada de decisão permanece com os acompanhantes do paciente.

- **My mozhem polozhit' yego v bol'nitsu, chtoby provedi profilakticheskoye lecheniye.**

- **Davayte togda provedem povtorny kurs igloterapii, a potom posmotrim.**

- Podemos colocá-lo no hospital para realizar tratamento preventivo.

- Então vamos ter um segundo curso de acupuntura, e então veremos.

Médico no ato de fala - assistente

Um ato de fala entre um médico e seus assistentes geralmente ocorre em uma emergência. Em uma situação tão extrema, o médico e seus assistentes costumam usar o mesmo tipo de SA, o que neutraliza a diferença nos status sociais entre o médico e seu assistente. As características pragmáticas da SA utilizadas em situações extremas; consideramos o seguinte:

1. a execução obrigatória da ação prevista, devido às características da situação de comunicação;
2. os benefícios da ação prevista para uma terceira pessoa;
3. redução do fator de prioridade/posição subordinada do orador;
4. o efeito perlocucionário obrigatório.

- Dayte shelk ton'she! Etot ochen' tolsty! Nikuda ne goditsya! – razdrazhenno i neterpelivo brosayet vrach assistentu.

Assistent pokorno i ponimayushche molchit, bystro vdevaya v iglu nuzhnuyu nitku.

- Sterilizuyte nemedlenno nozh, nozhnitsy, kryuchki, zond!

- V operatsionnuyu ikh ne puskat'! – prikazal vrach.

- Dê a seda mais fina! Esta é muito grossa! Isso não é bom! - o médico irritado e impaciente diz ao assistente.

O assistente com cuidado e compreensão é silencioso, enfiando rapidamente o fio direito na agulha.

- Esterilize imediatamente a faca, tesoura, ganchos, sonda!

- Não deixe que entrem na sala de cirurgia! - ordenou o médico.

Nosso estudo mostrou que o discurso do assistente contém significativamente menor SSAMS de SA prescritivo. Isso reflete sua posição subordinada em relação ao médico. Sua principal tarefa são ações auxiliares em uma situação específica. Em situações de emergência, quando a intenção prescritiva por parte do médico é expressa categoricamente ou, mesmo, às vezes rudemente em russo, o pronome plural de segunda pessoa pode ser usado ao se referir, o que de forma alguma soa rude.

- Vy gotov'te yego dlya narkoza, ukladyvayte, a ya seychas pridu.

- Prepare-o para anestesia, deite-o, e eu estarei lá.

Em alguns casos, quando a situação está sob controle, a SA do médico pode ter o significado de instrução, como se instruindo colegas assistentes como agir.

- Chto zh, ne udastsya, vidimo, razdel'no perevyazat' kazhdyy sosud. A bol'naya mozhet ne vyderzhat' stol' zatyanusheysya operatsii. Pridetsya koren' legkogo peresekat' mezhdz zazhimami nebol'shimi uchastkami i tshchatel'no ikh proshivat'. Inache koren' legkogo v etikh spaykakh vam, ne razdelit'...

- Bem, aparentemente, não será possível enfaixar separadamente. E o paciente pode não suportar uma operação tão prolongada. É necessário cruzar a raiz do pulmão entre os grampos em pequenas seções e costurá-los cuidadosamente. Caso contrário, você não pode dividir a raiz do pulmão nessas aderências...

Fatores externos (o resultado da operação ou o resultado do tratamento) afetam diretamente a forma como a motivação se expressa em relação ao médico do colega. Muitas vezes as construções elípticas predominam na fala - como resultado da falta de tempo.

- Mozgovaya gryzha... Gm... on zhivet... Sarkoma... myagkovata...

- Nuzhno budet vyrezat'...

- Uma hérnia cerebral... Micrômetro... ele vive... O sarcoma... é muito macio...

- Será necessário cortar...

- Usil'te podachu kislороda! Adrenalin v serdtse! Krov' v dve veny!

- Defibrillyator!

- Aumente o suprimento de oxigênio! Adrenalina no coração! Sangue em duas veias!

- Desfibrilador!

Quando uma situação tensa se torna mais ou menos estável, um incentivo é formado por meio de frases detalhadas, uma argumentação muito comum da prescrição é dada, vocabulário expressivo é aplicado, ou seja, camadas informativas e expressivas de informações pragmáticas tornam-se totalmente envolvidas.

- Professor, vy obratili vnimaniye – ved' obshcheye sostoyaniye devushki ne ochen' - to plokhoye. I sostav krovi tozhe. Vot posmotrite. Rezul'taty angiokardiografii i elektrokardiografii udovletvoritel'ny.

- Nichego, ona derzhitsya molodtsom, ob''yem dvizheniy v nogakh narastayet. Naschet shvov mozhetе byt' spokojny – zashil na sto let!

Professor, você notou porque a condição geral da garota não é muito ruim. E a composição do sangue, também. Veja aqui. Os resultados da angiocardiografia e eletrocardiografia são satisfatórios.

- Bom, ela está indo muito bem, a gama de movimentos nas pernas está crescendo. Quanto às costuras, você pode ficar calmo - costurado por cem anos!

Assim, nosso estudo mostrou que nas condições de interação verbal de um médico com assistentes/colegas, a escolha dos meios de linguagem para motivação é determinada pelas condições externas da situação de tomada de decisão: falta de tempo, estado crítico do paciente, etc.

Dependendo dos papéis situacionais dos interlocutores, o médico observa um dos três modelos seguintes de comportamento da fala:

Doutor - paciente:

1. SSAMS de SAs prescritivos compõem 43% dos SSAMS de SAs sugestivos compõem 57% do repertório de fala do médico.

2. Das SAs prescritivas, prevalece a ordem SA (100%).

3. A omissão do doutor das fórmulas de polidez em russo.

4. Comentando sobre as próprias ações do médico e o uso do imperativo da ação conjunta.

5. O conjunto SSAMS de SAs sugestivos inclui 90% das recomendações, 10% dos avisos

6. A recomendação da SA ocorre principalmente em uma situação de proibição, é elaborada usando meios de fala convencionais - em russo, um predicado modal é *nuzhno, nado* (*necessário*) segue.

7. A cautela da SSAMS SA é distinguida pelo cumprimento de certas convenções.

Doutor - parentes:

Todos os componentes do repertório da fala do médico estão preservados. Apenas a proporção de mudanças: SSAMS de SAs prescritivos - 33%, SSAMS de SAs sugestivos - 65%

(dos quais 55% do número total de DSA - a recomendação SA, e 10% SSAMS da sugestão SA).

Doutor - assistente:

No ato de fala entre o médico, seus assistentes, colegas e funcionários, os cargos de liderança são ocupados pelo SSAMS de SAs prescritivos, emitidos diretamente; como forma de expressar a prescrição, um meio linguístico é usado - um verbo na forma de um modo imperativo. Assim, nosso estudo sobre o comportamento da fala do médico com interlocutores desempenhando diferentes funções situacionais mostrou que o médico segue os seguintes comportamentos estabelecidos: o médico - o paciente, o médico - os familiares do paciente, o médico - um assistente.

Cumprimento obrigatório de convenções sociais em comportamento em situações tipificadas

Quando falamos de conhecimento coordenado de uma situação, queremos dizer a natureza do "psicológico". A natureza psicológica da situação inclui detalhes sobre o comportamento mais adequado na situação, sentimentos associados à "permanência na situação", e reações típicas e comportamento dos outros na situação. Os protótipos de uma situação são, na verdade, protótipos de uma "pessoa em situação", protótipos que fornecem expectativas para o comportamento mais provável e socialmente apropriado para diferentes tipos de situações cotidianas (KANTOR, 2001). A formação desses protótipos e sua observância deve-se à necessidade de pessoas para a estabilidade da imagem de "Eu em situação" (EMELYANOV, 2001, p. 145-146).

A unidade do conhecimento sobre comportamento desejável, permitido e inaceitável é registrada na forma de regras, a totalidade das quais forma os padrões de desenvolvimento de papéis de comportamento em uma situação específica. A interação dos participantes é regulada por regras com diferentes graus de fixação dependendo do tipo de situação. O conhecimento mais estável e consistente dos modelos de comportamento de normas é típico de situações tipificadas. A ordem de interação nesse tipo de situação está subordinada à ação de mecanismos que garantam sua autorreprodução.

Ao analisar o repertório de fala dos participantes em uma situação que segue vários modelos de normas, manifesta-se a significância pragmática das convenções.

São as convenções que exigem o uso do verbo no modo imperativo (em russo, o uso da 2ª pessoa plural) na interação falada do subordinado e do chefe de acordo com as normas sociais.

- Napechatayte vypisku iz prikaza i prinesite mne na podpis'.

- Imprima um extrato da ordem e traga-o para assinatura.

A relação mais clara entre o comportamento da fala e as convenções sociais pode ser traçada em uma situação de interação de fala em uma festa, onde os papéis situacionais são claramente distribuídos entre os participantes da comunicação (o anfitrião - o convidado), cenários de seu comportamento, incluindo a fala, são pintados com o menor detalhe.

SSAMS do proprietário da casa são 100% da sugestiva PROPOSTA SA (SA convite e SA proposta).

Condições pragmáticas do anfitrião SA - convidado:

1. a eficácia da ação prevista para o destinatário;
2. a natureza não vinculante do desenho de uma ação causal;
3. a posição dominante do dono da casa.

A SSAMS, que faz parte do convite, prevalece principalmente na fase inicial da interação da fala entre o dono da casa e o convidado. O convite da SSAMS SA (100% dos casos) expressa uma vontade de entrar na sala ou se sentar. A SSAMS SA oferece função em uma situação de comunicação à mesa.

Os convites da SSAMS SA soam muito menos frequentemente no repertório de fala do dono da casa e compõem 32% do número total de exemplos. O meio linguístico de organizar a fala do dono da casa situacionalmente adequado é o verbo no modo imperativo nas relações estreitas entre os comunicadores no registro informal da comunicação.

Para um registro neutro e relações distantes entre os comunicantes em russo, o verbo na construção imperativa é usado na forma de uma segunda pessoa plural. O modo imperativo às vezes é atenuado pela fórmula da polidez, com a palavra *por favor*.

- Sadis', chuvstvuy sebya kak doma.

- Prokhodite, prokhodite, ne stesnyaytes'.

- Sente-se, sinta-se em casa.

- Entre, entre, não seja tímido.

Nos dois últimos exemplos, a intenção diretiva do convite é expressa por meio de meios de fala convencionais, contém um componente que enfatiza o status de papel situacional do interlocutor (BOGOLYUBOVA; SHCHERBA, 1992, p. 156).

Nosso estudo mostrou que o SSAMS da proposta SA (68% do número total de exemplos) são os componentes nucleares do repertório de fala do proprietário. O design do SSAMS é alcançado por meios linguísticos utilizando construções elípticas (65% do número total de exemplos). Em 60% dos casos, esse projeto é acompanhado de entonação interrogativa. Às vezes, de acordo com as convenções, a quantidade do produto oferecido é minimizada em russo.

- Davay tol'ko nemnogo, prosto poprobovat'.

- Khorosho, tol'ko chut'-chut'.

- Perets farshirovanny budesh'? Ovoshchi s syrom. Po retseptu tvoyey mamy.

- Nemnogo. Tol'ko chto iz-za stola.

- Vamos só um pouco, apenas tente.

- Bom, só um pouco.

- Você vai comer pimenta recheada? Legumes com queijo. De acordo com a receita da sua mãe.

- Um pouco. Só na mesa.

Às vezes, quando o proprietário quer tratar os hóspedes com os pratos que ele mesmo preparou, sua oferta SSAMS SA consiste em uma construção nominativa com um substantivo, nesse caso a entonação do tipo assertivo é preservada.

- Salat s krevetkami i ovoshchami.

- Vyglyadit appetitno.

- Kuritsa zapechennaya v teste.

- YA obyazatel'no poprobuyu.

- Vino sobstvennogo prigotovleniya.

- Nalivay.

- Salada com camarão e legumes.

- Parece apetitoso.

- Frango assado em massa.

- Eu definitivamente vou provar.

- Vinho caseiro.
- Despeje.

Segundo as convenções de comportamento situacionalmente apropriados para convidados, a degustação dos pratos e a expressão de uma atitude positiva em relação a eles é indispensável, independentemente de o hóspede gostar ou não.

- Ugoshchaytes'! Tol'ko chto ispekla!

- YA na diyete, no uderzhat'sya ne mogu..., a zapakh kakoy, vy izumitel'no pechete.

- Vy yeshche moi kompoty ne probovali! Zhivoy vitamin... .

- Ajude-se! Apenas assado!

- Estou de dieta, mas não posso resistir... mas que cheiro, você assa surpreendentemente bem.

- Você não experimentou minha fruta ensopada! Vitamina Viva... .

No ato de fala do proprietário da sugestão SSAMS SA em 30% dos casos, um discurso convencional significa - uma construção interrogativa é usada.

- Khotite yeshche chego-nibud'? Mozhet seledochki?

- Ne otkazhus'.

- Mozhet byt' vam nalit' kofe?

- Net, luchshe chay.

- Chay, tak chay.

- Você quer outra coisa? Talvez arenques?

- Não vou recusar.

- Talvez você devesse tomar um pouco de café?

- Não, chá é melhor.

- Chá, então chá.

Como nosso estudo mostrou, no SA anfitrião, como um meio linguístico de organizar seu SSAMS, um verbo no modo imperativo para a sugestão SA é muitas vezes apropriado (53% do número total de exemplos).

- **Nakladyvayte yeshche salat.**
- **Da net, spasibo, ya bol'she ne mogu.**
- Tome mais salada.
- Não, obrigado, não posso mais comer.

Os principais SSAMS no repertório da fala dos convidados, como nosso estudo mostrou, são o SSAMS que fazem parte do pedido da SA. Em 100% dos casos de SA, uma solicitação é formada por meios de fala convencionais. Para construí-lo, utilizam construções interrogativas (53% do total de exemplos) ou narrativas (47% do número total de exemplos). As expressões mais comuns de um pedido usando construções interrogativas são um pedido de permissão.

- **Mozhno ugostit' kisku kolbaskoy?**
- **Sinti? Konechno.**
- **A mozhno mne vklyuchit' muzyku? Tantsevat' khochetsya.**
- **Konechno, von ta knopka.**
- Posso tratar seu gatinho com um pedaço de salsicha?
- O Sinti? É claro.
- Posso ligar a música? Eu quero dançar.
- Claro, aquele botão está ali.

A reação do proprietário é típica - um convite SA tradicional, autorizado em condições específicas pela força ilocucionária da permissão SA. O discurso do anfitrião, de acordo com as condições da situação do discurso, deve conter uma necessidade de o destinatário se comportar como em casa e não ser tímido. Caso contrário, o interlocutor pode ter a impressão de que ele é um convidado indesejado. Às vezes, a solicitação SSAMS SA é usada para demanda do destinatário de um item.

- **U vas nichego net popit'?**
- **Tol'ko voda, yesli khochesh'.**
- Você não tem nada para beber?
- Só água, se quiser.

Em russo, na maioria dos casos, o verbo na estrutura narrativa é usado na forma de modo condicional (43% do número total de exemplos).

- **YA dumayu, ya by vypil chay.**
- **YA by khotel pozvonit' domoy, a to uzhe pozdno.**
- Acho que eu tomaria um chá.
- Eu gostaria de ligar para casa, caso contrário é tarde demais.

Uma frase narrativa transmite informações sobre o desejo do orador em uma situação em que o destinatário tem a oportunidade de concretizá-lo, assim a construção narrativa da motivação adquire o poder elocutivo da motivação. Neste caso, a categorização da declaração é atenuada utilizando modo condicional. No entanto, essa linguagem significa que é usada muitas vezes para transmitir uma intenção diretiva e, como resultado, o modo condicional adquire o status de um meio clichê para expressar motivação. A presença de um verbo na forma de modo condicional na estrutura superficial do pronunciamento não depende mais diretamente do desejo real do orador de tornar a expressão mais educada. Tais construções são difíceis de considerar como formas indiretas de expressão da intenção diretiva, embora seu significado primário (linguístico) não tenha um motivo. São tão frequentemente utilizadas em condições pragmáticas repetitivas (em situações de expressão de motivação) para o único propósito (o destinatário toma a ação desejada pelo destinatário) que seu uso se torna convencionalizado. Portanto, a forma de modo condicional perde, em certa medida, a importância de minimizar a natureza categórica da intenção de incentivo (URMSON, 1985). Para minimizar a natureza categórica da intenção de incentivo, a unidade parental *que penso* é utilizada; que precede o modo diretivo e reduz a "reivindicação à verdade" (BOGOLYUBOVA, 2001, p. 6-8). Assim, a motivação é atenuada no léxico (uso do verbo *do pensar*) e no nível sintático (inclusão da frase principal na diretiva narrativa, bem como a afirmação da motivação na cláusula subordinada, ameniza significativamente a ilocução do enunciado).

Assim, a partir do anterior, podemos concluir que as convenções sociais envolvem o uso constante de certos modelos de comportamento da fala dentro de cada situação específica.

A situação de interação de fala em uma festa prevê os seguintes comportamentos:

1) o modelo de comportamento de fala do dono da casa:

- Convite SSAMS SA na fase inicial de comunicação (32% do número total de exemplos). A linguagem principal significa é um verbo no modo imperativo.

- O SSAMS da proposta SA é realizado durante a interação da fala na mesa (68% do número total de exemplos). A linguagem principal significa é uma construção elíptica com entonação interrogativa.

2) o modelo de comportamento da fala dos convidados:

- Solicitação SSAMS SA (100%). O principal meio linguístico são construções interrogativas (53% do número total de exemplos) ou narrativas (47% do número total de exemplos).

- Uso de meios de fala convencionais.

Deve-se notar que, mesmo que haja um quadro situacional externo insuficientemente claramente definido (a única condição física para a comunicação é que a ação ocorra em um território estranho), a situação pode ter um alto grau de tipificação se houver convenções sociais que determinem o comportamento da fala dos comunicadores.

Conclusão

Assim, pelos resultados do nosso estudo, chegamos à conclusão de que a ocorrência de reações de fala tipificada se deve aos seguintes fatores situacionais interrelacionados:

1. a presença de condições físicas tipificadas de comunicação, quadro externo estável;
2. a presença de papéis tipificados de interlocutores;
3. a presença de relações hierárquicas entre os comunicantes;
4. a presença de convenções atribuídas a situações típicas de comunicação.

Deve-se notar que nem todos os fatores acima são igualmente importantes para todas as situações tipificadas. O primeiro fator - a presença de um quadro situacional é importante para distinguir à primeira vista as situações do mesmo tipo (café, loja). No caso em que a estrutura de uma situação de fala tipificada envolve mais de duas posições de papel, o papel desempenhado pelo interlocutor é muito alto. Em uma situação de condições físicas incertas, convenções sociais vêm à tona. A ordem de subordinação nas relações entre os participantes em uma situação permanece predominante na estrutura de qualquer situação tipificada.

As principais condições para a implementação da interação da fala em uma situação tipificada, consideramos as seguintes:

1. a realização obrigatória de um efeito perlocucionário;
2. o pequeno número de modelos normativos de comportamento;
3. não mudar o repertório da fala;
4. o uso apenas de meios convencionais de expressão da intenção de incentivo.

Cada situação tipificada tem sua própria configuração desses componentes:

1.o sistema de interação de fala na loja envolve a posição do vendedor e do comprador; o repertório de fala do comprador consiste no SSAMS da solicitação SA. O pedido de SSAMS

SAs é feito por construções interrogativas (65% em russo); o modal mais comumente utilizado *mozhno* é aquele que transmite um pedido de resolução (28% do número total de exemplos). Uma pergunta começando com as palavras *Você tem ...* (37% do número total de exemplos); construções elípticas na língua russa compõem 20% do número total de exemplos; imperativo é 15% do número total de exemplos;

2.o sistema de interação de fala em um café assume a posição de um barman e um cliente; o repertório de fala do cliente consiste principalmente da ordem SSAMS SA; elaborado diretamente, utilizando meios de linguagem; a língua principal significa é construções substantivas elípticas (93%).

3.o sistema de interação da fala no hospital envolve a posição do médico, paciente, seus familiares e assistente;

Médico - Paciente:

- SSAMS da SA prescritiva compõem 43%, SSAMS de SA sugestiva 57% do repertório de fala do médico; a partir de SAs prescritivos, prevalece a ordem SA (100%); As ordens SSAMS SA são elaboradas usando um meio de idioma - imperativo em russo; 90% das recomendações, 10% dos avisos estão incluídos no conjunto SSAMS de SAs sugestivos.

Médico - Parentes:

- Todos os componentes do repertório da fala do médico estão preservados; a proporção proporcional muda: SSAMS da ASA prescritiva - 33%, SSAMS de SA sugestiva 65%.

Assistente - Doutor:

- No ato de fala entre o médico, seus assistentes, colegas e funcionários, os cargos de liderança são ocupados pelo SSAMS de SAs prescritivos, emitidos diretamente; como forma de expressar a prescrição, um meio linguístico usado lá - um verbo na forma de um modo imperativo.

Anfitrião – Convidado:

- O repertório de fala do proprietário inclui o convite SSAMS SA (32%), implementado na fase inicial de comunicação e executado por meio de um meio de linguagem - um verbo no modo imperativo;

- Proposta SSAMS SA (68%), que é implementada à mesa, com a ajuda do uso de estruturas elípticas com entonação interrogativa;

- O repertório de fala do convidado é composto pelo pedido SSAMS SA (100%) e é formado com a ajuda de meios de fala convencionais: construções interrogativas (53%), construções narrativas (47%).

Nosso estudo mostrou que cada situação tipificada ocorre de acordo com um cenário específico de interação da fala, oferecendo repertórios de fala característicos. Diferentes linguagens implicam diferentes meios de identificar tipos idênticos de diretrizes. Na tradução, os processos contínuos de integração do conhecimento, interação de diferentes culturas e tradições culturais impõem ao tradutor uma missão de embaixador da cultura, proporcionando a compreensão entre as partes na comunicação transcultural (SABIROVA, 2019). Ajuda-nos a perceber as peculiaridades da consciência linguística dos povos, a reconstrução do quadro linguístico do mundo e o desenvolvimento da competência intercultural das pessoas (AKHMETOVA *et al.*, 2019).

REFERÊNCIAS

- ABDULLINA, L. R. Lexical and semantic potential of emotionally expressive sentences in the tatar and French languages. **Journal of Language and Literature**, v. 6, no. 2, p. 50-54, 2015.
- AKHMETOVA, L. A.; SHAIMARDANOVA, M. R.; ZORINA, A. V.; NIKISHINA, S. R.; NAZMUTDINOVA, M. A.; GATIN, R. G. The word-formation category "displacement causation": mutational and modification semantics of German, Russian and Tatar verbs. **XLinguae**, v. 12, no. 1, p. 21–36, 2019.
- ALISOVA, T. K.; BUNTMAN, N. V. The pragmatic nature of motivational statements (order and request). In: Biryulin, L.A. (Ed.). **Imperative in different structural languages: Abstracts of the conference reports "Functional and typological direction in grammar. Command"**. Leningrad: LO IYAZ, 1988. p. 9-10.
- ANOKHIN, P. K. Cybernetics and integrative brain activity. **Voprosy psikhologii** [Psychology issues], v. 3, p. 10-32, 1966.
- ARGYLE, M. Main characteristics of the situation. In: Grishina, N.V. (Compl.). **Psychology of social situations**. St. Petersburg: Peter, 2001. p. 178-187.
- BELYAEVA, E. I. **Grammar and pragmatics of motivation: English**. Voronezh: Voronezh University Publishing House, 1992.
- BERGER, P.; LUCKMAN, T. **Social construction of reality**. Moscow: Medium, 1995. p. 40-92.
- BOGDANOV, V. V. **Speech communication. Pragmatic and semantic aspects**. Leningrad: Izd-vo LGU, 1990. 87 p.
- BOGOLYUBOVA, L. I.; SHCHERBA, G.M. The situation of communication and language. In: Repina, T.A. (Ed.). **French in the light of the theory of speech communication**. St. Petersburg: Publishing house of St. Petersburg University, 1992. 180 p.

BOGOLYUBOVA, L. I. Parentetic units in French and Russian. In: Yendol'tsev, Yu.A. (Ed.). **Actual problems of the theory and practice of translation. Mat. XXX Conf.**, v. 2. St. Petersburg: Publishing house of St. Petersburg University, 2001. 65 p.

BUZAROV, V. V. **The basics of the syntax of English colloquial speech.** Moscow: Kron-Press, 1998. p. 100-160.

DEPUTATOVA, N. A. Extra-linguistic features of the southern dialect of American English in the novel of Harper Lee "Go Set a Watchman". **Journal of Educational and Social Research**, v. 9, no. 3, p. 117-124, 2019.

EMELYANOV, Yu. N. Research and design of interpersonal situations as a theoretical and applied area of social psychology. In: Grishina, N.V. (Compl.). **Psychology of social situations.** St. Petersburg: Peter, 2001. p. 138-150.

FILATOVA, E. A. **Motivational utterances as speech acts in modern Russian:** abstract. diss. ... cand. philol. Sciences. Moscow State University named after M.V. Lomonosov, Moscow, 1997. p. 22.

GLOVINSKAYA, M. Ya. Semantics of verbs of speech from the point of view of the theory of speech acts. In: Vinokur, T.G.; Glovinskaya, M.Ya.; Golanova, E.I.; Ermakova, O.P.; Zemsкая, E.A.; Kitaigorodskaya, M.V.; Rozanova, N.N. **Russian language in its functioning. Communicative-pragmatic aspect.** Moscow: Nauka, 2018. p. 158-218.

GORDIEVSKAYA, M. L. **Trends in minimizing the structure of utterance in Russian colloquial dialogic speech.** Moscow: Moscow State Pedagogical University, 1996. p. 34.

KANTOR, I. Perception of situations. In: Grishina, N.V. (Compl.). **Psychology of social situations.** St. Petersburg: Peter, 2001. p. 212-215.

KARASIK, V. I. Ethnocultural types of institutional discourse. In: Troshina, N.N. (Ed.). **Ethnocultural specificity of speech activity.** Moscow: Institute for Scientific Information on Social Sciences RAS, 2000. p. 40.

LEVIN, K. Psychological field. In: Grishina, N.V. (Compl.). **Psychology of social situations.** St. Petersburg: Peter, 2001. p. 37-40.

Longman Dictionary of Contemporary English. Pearson Longman, 2014. 2224 p.

MAGNUSSON, D. Situational perception - area of research. In: Grishina, N.V. (Compl.). **Psychology of social situations.** St. Petersburg: Peter, 2001. p. 205-211.

MATYUSHKIN, D. P. The functional structure of behavioral dominants (theoretical analysis). **The principle of dominance and adaptive behavior. Nervous system**, v. 32, p. 30-45, 2008.

MIKHAILOV, L. M. **Communicative grammar of the German language.** Moscow: Vysshaya shkola, 1994. p. 125-128.

MOLEONG, L.J. **Qualitative Research Methods.** Bandung: PT Remaja Rosdakarya, 1994.

OZHEGOV, S. I.; SHVEDOVA, N. Yu. (Eds.). **Dictionary of the Russian Language**. Moscow: Rus. yaz., 2002. 950 p.

PARAMONOVA, I. P. On the communicative and structural premises of ellipses in German colloquial speech. In: Zinder, L.R. (Ed.). **Functional-textual aspects of linguistic units**. St. Petersburg: SPbSU Language Center, 1995. p. 36-40.

SABIROVA, D. R. Comprehension of the English national character in building professional linguistic culture. **Journal of Educational and Social Research**, v. 9, no. 3, p. 101–106, 2019.

SEARL, J. R. Classification of illocutionary acts. **New in foreign linguistics**, v. 17, p. 170-194, 1986.

SHELOVSKIKH, T. I. Speech act of the council: factors of pragmatic variability of intentional content. In: Grishayeva, L.I. (Ed.). **Collection of modern pragmalinguistic studies of Romance, Germanic and Russian languages**. Voronezh: Voronezh State University, 1996. p. 167.

SUKHODOLSKY, G. V. **Introduction to the mathematical-psychological theory of activity**. St. Petersburg: Publishing house of St. Petersburg University, 1998.

URMSON, J. O. Parentetic verbs. In: Paducheva, E.V. (Ed.). **New in foreign linguistics**, v. 16. Moscow: Progress, 1985. p. 201.

Como referenciar este artigo

DEPUTATOVA, N. A.; SHANGARAEVA, L. F.; YARKHAMOVA, A. A.; ISLAMOVA, L. R.; ZAKIROVA, L. R. Situações comunicativas de comportamento tipificado. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021100, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15657>

Submetido em: 09/02/2021

Revisões requeridas em: 20/05/2021

Aprovado em: 05/09/2021

Publicado em: 10/11/2021